

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. Misturas

Composição :

Identificação	(EC) 1272/2008	Nota	%
INDEX: 603-079-00-5 CAS: 105-59-9 EC: 203-312-7 2,2'-(METILIMINO)DIETANOL	GHS07 Wng Eye Irrit. 2, H319		2.5 <= x % < 10
CAS: 10124-37-5 EC: 233-332-1 CALCIUM NITRATE	GHS07, GHS05, GHS03 Dgr Ox. Sol. 3, H272 Acute Tox. 4, H302 Eye Dam. 1, H318		2.5 <= x % < 10

Limites específicos de concentração:

Identificação	Limites de concentração específicos	ATE
CAS: 10124-37-5 EC: 233-332-1 CALCIUM NITRATE		oral: ATE = 1000 mg/kg PC

Informação sobre os componentes :

(Texto completo das frases-H: veja a seção 16)

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

De uma maneira geral, em caso de dúvida ou se os sintomas persistem, chamar um médico.

NUNCA fazer ingerir nada a uma pessoa inconsciente.

4.1. Descrição das medidas de emergência

Em caso de projecções ou de contacto com os olhos:

Lavar abundantemente com água doce e limpa durante 15 minutos mantendo as pálpebras abertas.

Qualquer que seja o estado inicial, mandar o paciente consultar um oftalmologista, mostrando-lhe a etiqueta.

Em caso de ingestão:

Procure atenção médica, mostrando o rótulo.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sem dados disponíveis.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Não inflamável.

5.1. Meios de extinção

Sem dados disponíveis.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Um incêndio produzirá frequentemente fumos negros espessos. A exposição aos produtos de decomposição pode comportar perigos para a saúde.

Não respirar os fumos.

Em caso de incêndio, podem se formar as seguintes substâncias:

- monóxido de carbono (CO)
- dióxido de carbono (CO₂)

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Referir-se às medidas de protecção indicadas nas rubricas 7 e 8.

Para pessoas não bombeiros

Evitar qualquer contacto com a pele e os olhos.

Para bombeiros

Bombeiros deverão ser equipados com equipamento de protecção individual adequado (ver secção 8).

6.2. Precauções a nível ambiental

Conter e recolher o materiais da fuga com materiais absorventes não combustíveis, por exemplo: areia, terra, vermiculite, terra diatomácea nos contentores para a eliminação dos detritos.

Impedir qualquer penetração contaminação de esgotos ou cursos de água.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Neutralizar com um produto descontaminante ácido.

Limpar de preferência com um detergente, evitando a utilização de solvente.

6.4. Remissão para outras secções

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

As exigências quanto aos locais de armazenamento se aplicam a todas as instalações onde a mistura é manuseada.

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Sempre lave as mãos depois de manusear.

Remova e lave as roupas contaminadas antes de re-usá-las.

Em instalações onde esta mistura é manuseada regularmente, deve haver chuveiros de emergência e local para lavagem dos olhos.

Prevenção dos incêndios:

Proibir o acesso às pessoas não autorizadas.

Equipamentos e procedimentos recomendados:

Para a protecção individual, veja o secção 8.

Cumprir as precauções indicadas na etiqueta assim como as regulamentações sobre a protecção do trabalho.

O contato da mistura com os olhos tem que ser evitado.

Equipamentos e procedimentos proibidos:

É proibido fumar, comer e beber nas áreas onde esta mistura é usada.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Sem dados disponíveis.

Embalagem

Conservar sempre em embalagens de um material idêntico ao de origem.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

Sem dados disponíveis.

Concentração prognosticada sem efeito (PNEC):

CALCIUM NITRATE (CAS: 10124-37-5)

Compartimento do ambiente: Água doce.
PNEC : 0.45 mg/l

Compartimento do ambiente: Água do mar.
PNEC : 0.045 mg/l

Compartimento do ambiente: Água residual intermitente.
PNEC : 4.5 mg/l

8.2. Controlo da exposição

Medidas de proteção pessoal, tais como equipamento de proteção pessoal

Pictograma(s) a indicar a obrigação de utilização de equipamento de protecção individual (EPI):



Use equipamento de proteção pessoal que esteja limpo e tenha recebido manutenção adequada.

Mantenha o equipamento de proteção pessoal num local limpo, longe da área de trabalho.

Nunca coma, beba ou fume durante o uso. Remova e lave as roupas contaminadas antes de reusá-las. Assegure-se que haja ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

- Proteção para os olhos / face

Evitar o contacto com os olhos.

Utilizar proteções oculares concebidas contra as projecções de líquidos.

Antes do manuseio, ponha óculos de segurança com proteção lateral de acordo com a norma EN166

Em caso de grande perigo, proteja a face com uma máscara protetora de face.

Óculos de correção de visão não são considerados como proteção.

Pessoas que usam lentes de contato devem usar óculos comuns em trabalhos onde possam ser expostos a vapores irritantes.

Em instalações onde o produto é manuseado regularmente, tem que haver locais adequados para lavagem dos olhos.

- Proteção das mãos

Use luvas de proteção adequadas em caso de contato repetido ou prolongado com a pele.

Use luvas de proteção adequadas resistentes a agentes químicos de acordo com a norma EN ISO 374-1.

As luvas devem ser escolhidas de acordo com a aplicação e a duração de uso na estação de trabalho.

As luvas devem ser escolhidas de acordo com sua adequação para a estação de trabalho específica: Como podem ser manuseados outros produtos químicos, são exigidos proteções físicas (cortes, perfurações, proteção térmica) ; exige-se um nível de destreza.

Tipo de luvas aconselhado:

Latex natural

- Borracha de nitrilo (borracha de copolímero butadieno-acrilonitrilo (NBR))

- PVC (cloreto de polivinilo)

- Borracha de butilo (copolímero isobutileno-isopreno)

- Proteção do corpo

Vestimentas de trabalho usadas pelos funcionários devem ser lavadas regularmente.

Depois de contato com o produto, todas as partes do corpo que tenham sido atingidas tem que ser lavadas.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico

Estado Físico: Líquido Fluido

Cor

Branco

Odor

Limite olfativo : Imprecisa.

Odor Característica

Ponto de fusão

Ponto/intervalo de fusão: Não abrangido

Ponto de congelação

Ponto de congelação / intervalo de congelação : Imprecisa.

Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição

Ponto/intervalo de ebulição: Não abrangido

Inflamabilidade

Inflamabilidade (sólido, gás): Imprecisa.

Limite superior e inferior de explosividade

Perigo de explosão, limite inferior de explosividade (%): Imprecisa.

Perigo de explosão, limite superior de explosividade (%): Imprecisa.

CHRYSO®Turbo F50 - PF004430PT

Ponto de inflamação

Intervalo de Ponto de inflamação : Não abrangido

Temperatura de autoignição

Temperatura de auto-inflamação: Não abrangido

Temperatura de decomposição

Ponto / intervalo de decomposição: Não abrangido

pH

PH (solução aquosa): Imprecisa.

pH : 11.00 .

Básica Fraca

Viscosidade cinemática

Viscosidade: Imprecisa.

Solubilidade

Hidrossolubilidade: Solúvel.

Lipossolubilidade: Imprecisa.

Coefficiente de partição n-octanol/água (valor logarítmico)

Coefficiente de repartição: n-octanol/água : Imprecisa.

Pressão de vapor

Pressão de vapor(50°C) : Não abrangido

Densidade e/ou densidade relativa

Densidade: > 1

Densidade relativa do vapor

Densidade de vapor: Imprecisa.

9.2. Outras informações

Sem dados disponíveis.

9.2.1. Informações relativas às classes de perigo físico

Sem dados disponíveis.

9.2.2. Outras características de segurança

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Reatividade

Sem dados disponíveis.

10.2. Estabilidade química

Esta mistura é estável nas condições recomendadas de manuseio e armazenamento listadas na seção 7.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Sem dados disponíveis.

10.4. Condições a evitar

Evitar:

- congelamento

10.5. Materiais incompatíveis

Sem dados disponíveis.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Sua decomposição térmica pode liberar/formar:

- monóxido de carbono (CO)

- dióxido de carbono (CO2)

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008

Pode causar efeitos irreversíveis nos olhos, tais como dano do tecido ocular, ou grave comprometimento da visão, não totalmente reversível ao final de um período de observação de 21 dias.

Danos graves nos olhos podem ser destruição da córnea, opacidade corneal persistente e irite.

CHRYSO®Turbo F50 - PF004430PT

11.1.1. Substâncias

Toxidez aguda:

CALCIUM NITRATE (CAS: 10124-37-5)
Via oral: DL50 = 1000 mg/kg
Espécies: rato

Corrosão/irritação da pele :

CALCIUM NITRATE (CAS: 10124-37-5)
Corrosividade: Não foram observados efeitos.

11.1.2. Mistura

Não há dados toxicológicos disponíveis para a mistura.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade

12.1.1. Substâncias

CALCIUM NITRATE (CAS: 10124-37-5)
Toxidez para peixes: CL50 = 1378 mg/l
Espécies: Poecilia reticulata
Duração da exposição: 96 h

Toxidez para crustáceos: CE50 = 490 mg/l
Espécies: Daphnia magna
Duração da exposição: 48 h

Toxidez para algas: Duração da exposição: 72 h

12.1.2. Misturas

Não há dados toxicológicos sobre a vida aquática disponíveis para a mistura.

12.2. Persistência e degradabilidade

12.2.1. Substâncias

CALCIUM NITRATE (CAS: 10124-37-5)
Biodegradabilidade: Não se encontra disponível qualquer dado sobre a degradabilidade. A substância é considerada como não se degradando rapidamente.

12.3. Potencial de bioacumulação

Sem dados disponíveis.

12.4. Mobilidade no solo

Sem dados disponíveis.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Sem dados disponíveis.

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Sem dados disponíveis.

12.7. Outros efeitos adversos

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

A gestão correta da mistura e/ou de sua embalagem tem que ser determinada segundo a Diretiva 2008/98/EC.

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Não despejar o produto nos esgotos nem nos cursos de água.

Resíduos:

A gestão dos resíduos é feita sem ameaçar a saúde humana, sem causar danos ao meio ambiente e em especial sem risco para a água, ar, solo, plantas ou animais.

Reciclar ou eliminar de acordo com a legislação em vigor, de preferência por um coletor ou por uma empresa especializada.

Não contaminar o solo ou a água com os resíduos, nem proceder à sua eliminação no ambiente.

Embalagens contaminadas:

Fechar completamente o recipiente. Conservar as etiquetas existentes no recipiente.

Enviar para uma empresa de recolha especializada.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Isento da classificação e da rotulagem Transporte.

14.1. Número ONU ou número de ID

-

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

-

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

-

14.4. Grupo de embalagem

-

14.5. Perigos para o ambiente

-

14.6. Precauções especiais para o utilizador

-

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

- Informações relativas à classificação e etiquetagem apresentada na secção 2:

As regulamentações seguintes foram tidas em conta:

- Norma (CE) n° 1272/2008 modificada pela norma (UE) n° 2021/643 (ATP 16)

- Norma (CE) n° 1272/2008 modificada pela norma (UE) n° 2021/849 (ATP 17)

- Informações relativas à embalagem:

Sem dados disponíveis.

- Disposições particulares:

Sem dados disponíveis.

15.2. Avaliação da segurança química

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Como não conhecemos as condições de trabalho do utilizador, as informações da presente ficha de segurança baseiam-se no estado dos nossos conhecimentos e nas regulamentações tanto nacionais como comunitárias.

A mistura não pode ser utilizada para outros usos senão os especificados na secção 1 sem que se tenha obtido previamente instruções de manuseio por escrito.

É da responsabilidade do utilizador tomar sempre as providências necessárias para cumprir os requisitos das leis e as regulamentações locais.

As informações contidas nesta folha de dados de segurança devem ser entendidas como uma descrição das exigências relativas à mistura e não como uma garantia de suas propriedades.

Teor das frases mencionadas na secção 3 :

H272 Pode agravar incêndios; comburente.

H302 Nocivo por ingestão.

H318 Provoca lesões oculares graves.

H319 Provoca irritação ocular grave.

Abreviações:

LD50 : A dose de uma substância de teste que resulta em 50% de letalidade em um determinado período de tempo.

LC50 : Concentração de uma substância teste resultando em 50% de letalidade em um determinado período.

EC50 : A concentração efectiva de substância que causa 50% da resposta máxima.

REACH : Registro, Avaliação, Autorização e Restrição de Substâncias Químicas

ATE : Estimativa de Toxicidade Aguda

PC : Massa Corporal

PNEC : Concentração previsivelmente sem efeitos

ADR: Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por estradas.

CHRYSO®Turbo F50 - PF004430PT

IMDG: Marítima Internacional de Produtos Perigosos.

IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo.

ICAO: Organização Internacional da Aviação Civil

RID: Regulamento relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via férrea.

WGK: Wassergefährdungsklasse (Classe de Perigo para a Água).

GHS05 : corrosão

PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico.

vPvB: Muito persistente e muito bioacumulável.

SVHC : Substâncias extremamente preocupantes.